

PROJETO PENSE BEM- PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS: ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA

Mary Ângela de Oliveira Canuto¹, Lídy Tolstenko Nogueira², Cristiane Rocha de Sousa³, Benjamim Pessoa Vale⁴, Maria Tamires Alves Ferreira⁵, Mychelangel de Assis Brito⁶

Introdução: promoção de saúde é a nomenclatura utilizada para o processo de capacitação da população para agir buscando a melhoria de sua qualidade de vida e saúde, abrangendo uma maior participação no controle deste processo.¹ Prevenção, por sua vez, envolve intervenções dirigidas a evitar o surgimento de doenças específicas, diminuindo sua incidência e prevalência, baseia-se em ações de detecção, controle e enfraquecimento dos fatores de risco, tendo como foco a doença e as formas de atacá-la. A implementação de programas e projetos voltados para estes processos objetiva a mudança do modelo assistencial em vigor e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.² Nesta busca por mudança, tem-se a Atenção Básica, um conjunto de ações de saúde que compreendem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com a finalidade de alcançar uma atenção integral que cause impacto na situação de saúde e autonomia dos indivíduos e nos determinantes e condicionantes da saúde das coletividades. A Atenção Básica tem a Estratégia Saúde da Família como sua estratégia para expansão, qualificação e consolidação.³ A educação em saúde é um dos dispositivos fundamentais para viabilizar a promoção da saúde e prevenção na atenção básica à saúde no Brasil. Reconhecer o caráter multidimensional da saúde e que o usuário é um sujeito da educação à procura de autonomia são condições primordiais à prática neste âmbito da atenção.⁴ É neste cenário que surge o Projeto Pense Bem. No ano de 1995, a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia adaptou o modelo americano "Think First" à realidade do Brasil e deu início ao Projeto Pense Bem, projeto para coordenar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos, tendo como foco a educação em saúde, abrangendo os principais problemas de saúde pública e atuando em conjunto com a atenção básica no Piauí. O Projeto Pense Bem foi implantado no Piauí e se divide em duas vertentes: Projeto Pense Bem AVC - Acidente Vascular Cerebral – (desde 2007) e Projeto Pense Bem Trauma (desde 2010). Tanto as lesões causadas pelo AVC, quanto as lesões traumáticas do crânio e da medula espinhal causam altos impactos biológicos, pessoais e psicológicos, assim como acarretam graves consequências socioeconômicas, onerando o sistema de saúde do Brasil, entretanto, tratam-se de doenças e agravos passíveis de prevenção, por estes motivos, há a necessidade do desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção. **Objetivo:** descrever as ações realizadas por profissionais de saúde no Projeto Pense Bem, que atua por meio de atividades de educação em saúde, visando promover a saúde e prevenir doenças e agravos, nos estados do Piauí e Maranhão. **Descrição metodológica:** relato de experiência sobre os resultados obtidos por profissionais de saúde no desenvolvimento do Projeto Pense Bem AVC-PI. **Resultados:** no Projeto Pense Bem AVC, desde seu lançamento, foram realizadas 270 atividades, entre ações educativas para hipertensos e diabéticos atendidos na Estratégia Saúde da Família, para empresas e escolas; participação e organização de eventos, entre outros. Além disso, o projeto atua em parceria com a equipe de Estratégia Saúde da Família do bairro Poty Velho (Teresina-PI), com o

¹ Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Mestre em Enfermagem. Enfermeira da Associação Reabilitar e docente da FATESP-PI. Email: maryangela.canuto@yahoo.com.br.

² Enfermeira. Professora doutora da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

³ Enfermeira. Enfermeira da Associação Reabilitar e da Fundação Hospitalar de Teresina (PI).

⁴ Médico neurocirurgião. MBA em Gestão Empresarial. Presidente Voluntário da Associação Reabilitar. Médico e Diretor técnico do Instituto de Neurociências.

⁵ Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Mestre em Enfermagem. Enfermeira da Fundação Hospitalar de Teresina (PI) e docente da IESM-MA.

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Professora mestre da Universidade Federal do Piauí - Campus Amílcar Ferreira Sobral (UFPI/CAFS).